



Instituto

GUAICUY



guaicuy.org.br



(31) 99775-9781

TRAVESSIA

INFORMATIVO DE POMPÉU E CURVELO | GUAICUY | Nº 08 | JULHO 2022

Principais dúvidas sobre o cadastramento do Programa de transferência de Renda

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) está em campo para cadastrar pessoas atingidas nos municípios de Pompéu e Curvelo. Para ajudar, o Guaicuy responde:

FOTOGRAFIA Quel Satto



1. Quais os documentos necessários para incluir crianças e adolescentes?

- Certidão de nascimento ou CPF da criança ou adolescente + os documentos dos pais ou responsáveis.
- Comprovante de residência no território no dia 25 de janeiro de 2019 ou anterior, e autodeclaração de renda familiar inferior a 10 (dez) salários mínimos.
- Para comprovação do núcleo familiar serão aceitos cadas-

tros públicos como CADÚnico, CRAS ou SUAS.

Importante: preferencialmente, o valor será depositado na conta bancária apresentada pela mãe/tutora/curadora.

2. Quem se mudou do território depois do rompimento tem direito ao PTR?

De acordo com o Manual de Aplicação de Critérios do PTR, poderão receber pelo critério territorial, as

peças que, no dia 25 de janeiro de 2019, residiam na área delimitada como atingida. Também será considerada “pessoa residente” aquela que comprovar que era proprietário/a, posseira/o, arrendatário/a, parceiro/a ou meeiro/a e que residia ou trabalhava no imóvel.

3. Como será realizada a análise do núcleo familiar relativo à união estável não formalizada?

O documento de reconhecimento da união estável é uma das formas de comprovação, mas não é a única, qualquer outra declaração feita em órgão público (CAD único, CRAS, SUAS, Defensoria Pública ou qualquer outro cadastro público) e que confirme o núcleo familiar po-

derá ser aceita, desde que a data do documento seja igual ou anterior ao rompimento da barragem (25/01/2019).



4. Que tipo de conta será aceita para o depósito do PTR?

Serão aceitas contas bancárias que recebam TED - Transferência Eletrônica Disponível, preferencialmente que esteja em nome do requerente do PTR.

Ficou com dúvidas? Entre em contato com a FGV pelo e-mail pagamentoptr@fgv.br ou pelo telefone **0800 032 8022**. O Guaicuy segue ao lado das pessoas atingidas no processo de reparação!

Pesquisadas realizadas nos territórios



Para comprovar os danos causados pelo rompimento da barragem em diversas esferas (saúde, renda, desvalorização imobiliária, por exem-

plo), o Guaicuy realiza pesquisas em defesa das pessoas atingidas:

LEVANTAMENTO DE DANOS DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (PCTs)

Iniciou em maio de 2022. **OBJETIVO:** identificar os PCTs e Povos de Religião Ancestral de Matríz Africana; compreender como o rompimento da barragem impactou o modo de vida dessas pessoas. **EMPRESA PARCEIRA:** Consultoria Cultura, Meio Ambiente e Patrimônio - CAMPO.

ESTUDOS AMBIENTAIS

Desde 2020 são feitas coletas de águas, comunidades aquáticas (como peixes e plantas), sedimentos e solos.

OBJETIVO: averiguar alterações ou contaminações nos territórios.

EMPRESAS PARCEIRAS: Engequsa, Tommasi e Ictiológica.

PESQUISA EM SAÚDE

Entre junho de 2021 e fevereiro de 2022.

OBJETIVO: identificar danos e agravos nas saúdes física e mental das populações atingidas.

EMPRESA PARCEIRA: Instituto Olhar.

PESQUISA DOMICILIAR

Entre novembro de 2021 e janeiro de 2022.

OBJETIVO: identificar danos sociais, econômicos, ambientais e culturais.

EMPRESA PARCEIRA: Instituto Olhar.



Outras pesquisas são realizadas pela empresa ré, a Vale, por meio de empresas terceirizadas e **não há qualquer relação com o Guaicuy**. Atualmente, está em andamento um estudo previsto no Acordo de Fevereiro de 2021.

ESTUDO DE RISCO À SAÚDE HUMANA E RISCO ECOLÓGICO

Iniciada em 2020, retomada em fevereiro de 2022.

OBJETIVO:

Identificar os riscos à saúde das populações atingidas e ao meio ambiente, que podem ter surgido com o rompimento.

EMPRESA EXECUTORA:

EPA (Engenharia de Proteção Ambiental).

Com a autorização das Instituições de Justiça, a Vale contratou o Grupo EPA, sendo o mesmo fiscalizado pelo Estado de Minas (órgãos ambientais e de saúde) e pela empresa AECOM (contratada pelo Ministério Público)

FOTOGRAFIA Daniela Paoliello

ÚLTIMAS

Encontro de Bacias

Nos dias 11 e 12 de junho, representantes das comunidades das cinco regiões atingidas pelo rompimento da barragem da Vale no rio Paraopeba, se encontraram para pensar e fortalecer a participação popular no processo de reparação. Dentre os temas debatidos, estava a participação no anexo 1.1, relativo a projetos de demandas das comunidades.



O Guaicuy é a Assessoria Técnica Independente (ATI) eleita pelas comunidades da sua região. A ATI visa garantir o acesso à informação para participação das pessoas atingidas no processo judicial de reparação aos danos causados pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho.

COORDENADOR REGIONAL

Filipe Fernandes: (31) 9 9775 - 9781

SEDE

Rua Dois de Novembro, 1390, Trevo

Pompéu

CEP: 35640-000

 (31) 31 9 7141-0958

Telefone/WhatsApp para pessoas atingidas
contato@guaicuy.org.br

LEIA TAMBÉM PELA INTERNET

www.guaicuy.org.br |  /institutoguaicuy |  /institutoguaicuy

Instituto

GUAICUY